

Produção Industrial Nordestina deixa de cair, puxada pelo desempenho cearense

Depois de 5 meses consecutivos sem elevação, o nível de atividade industrial no Nordeste apresentou taxa positiva, frente ao mês imediatamente anterior. Em fevereiro de 2018, o resultado da Região (+2,6%) superou o desempenho nacional (+0,2%). Na comparação com fevereiro de 2017, a indústria regional também assinalou avanço (+2,4%), ante um crescimento de 2,8% na média do País. No acumulado dos dois primeiros meses do ano, o resultado nordestino (+1,7%) teve ritmo menor que o da média brasileira (+4,3%), conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Após um período de 36 meses de resultados negativos ininterruptos, a taxa anualizada nordestina (indicador acumulado dos últimos 12 meses, ante igual período anterior) fechou com estabilidade (0,0%), em fevereiro de 2018. Em âmbito nacional, este índice foi de 3,0%, registrando a sexta elevação seguida, conforme se observa no Gráfico 1.

Dentre os estados da Região, divulgados pela pesquisa, o Ceará (3,1%) é o que tem apresentado melhor desempenho, acompanhando, em fevereiro, o resultado nacional de seis taxas anualizadas positivas consecutivas (Gráfico 2). Embora tenha registrado índice de -0,7%, frente ao mês imediatamente anterior, a produção de fevereiro deste ano foi 2,8% superior à de fevereiro de 2017 e, no acumulado de janeiro e fevereiro, subiu 3,9%.

Tendo atravessado 42 meses de taxa anualizada negativa, a indústria Baiana apresentou estabilidade na produção, em janeiro de 2018 (0,0%), para, finalmente, alcançar resultado positivo (+0,5%), neste fevereiro (Gráfico 2). O melhor desempenho industrial refletiu os avanços nas demais comparações: 0,9%, frente ao mês anterior; 3,2%, ante fevereiro de 2017 e 4,4% no acumulado do ano.

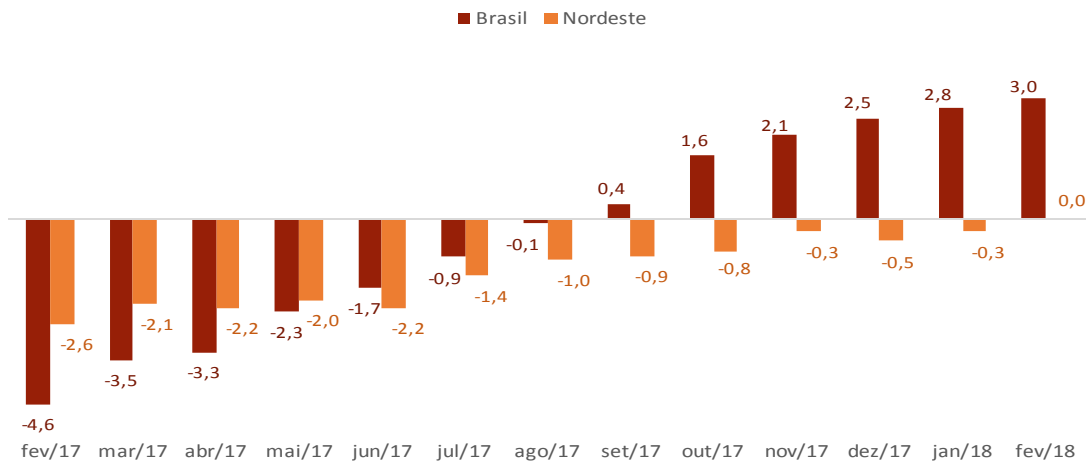
A indústria de Pernambuco que ensaiou uma perspectiva de recuperação, durante o ano de 2017, e chegou a apresentar estabilidade na taxa anualizada de novembro (0,0%), voltou a decrescer, passando de -0,9%, em dezembro, para -2,3%, em janeiro de 2018 e -1,8%, neste fevereiro (Gráfico 2). Contudo, nas demais comparações, os resultados foram positivos: 1,3% na passagem de janeiro para fevereiro de 2018; 5,0% ante fevereiro de 2017 e 0,9% no acumulado do ano.

No Nordeste, a taxa anualizada de fevereiro de 2018 (0,0%) repercutiu a queda da produção em oito das quinze atividades pesquisadas, a exemplo de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (-10,2%); produtos de minerais não metálicos (-10,6%); produtos alimentícios (-2,6%); metalurgia (-6,3%) e indústria extrativa (-3,9%). Registraram aumento: veículos, reboques e carrocerias (+39,0%); confecção de vestuário e acessórios (+11,9%); produtos de borracha e plástico (+3,9%); celulose e papel (+2,8%); produtos de metal (3,9%); produtos têxteis (+1,5%) e couro, artigos para viagem e calçados (+0,6%)

No Ceará (+3,1%), cresceram nove das onze atividades pesquisadas, com destaque para metalurgia (+35,1%); confecção de vestuário e acessórios (+8,7%); couro, artigos para viagem e calçados (+3,7%); bebidas (+8,1%) e produtos têxteis (+7,1%). Em Pernambuco (-1,8%), cinco das doze atividades assinalaram aumento, destacando-se: produtos de metal (+40,9%); outros equipamentos de transporte (+20,5%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+6,2%); metalurgia (+1,8%) e bebidas (+0,1%). Na Bahia (0,5%), sete dos doze setores registraram elevação, sobressaíram-se: veículos, reboques e carrocerias (+33,0%); produtos alimentícios (+4,8%); indústria extrativa (+5,9%); produtos de borracha e plástico (+5,6%); couro, artigos para viagem e calçados (+2,9%) e bebidas (4,2%).

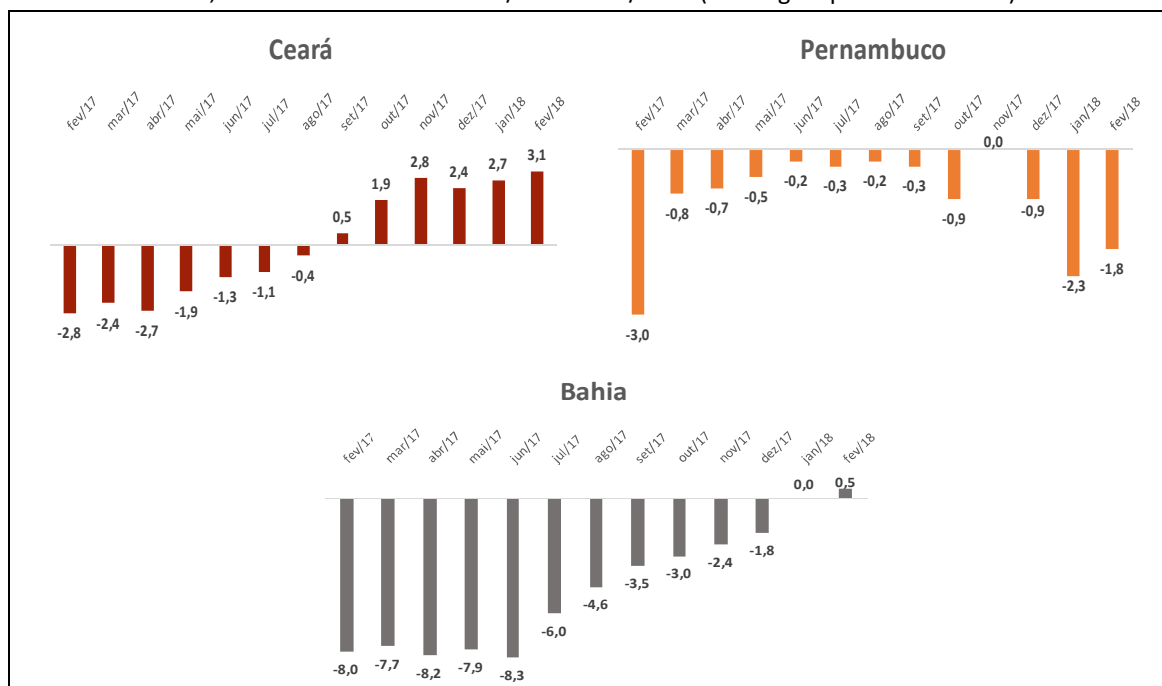
Autora: *Liliane Cordeiro Barroso*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 – Evolução da Produção Industrial: taxa de crescimento acumulada nos últimos 12 meses (%) - Brasil e Nordeste – fev/2017 a fev/2018 (Base: igual período anterior)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Gráfico 2 – Evolução da Produção Industrial: taxa de crescimento acumulada dos últimos 12 meses (%) – Bahia, Ceará e Pernambuco – fev/2017 a fev/2018 (Base: igual período anterior)



Fonte: Elaborado pelo ETENE/BNB, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliãne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.